





A IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA FUNDAMENTADA EM AULAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

IMPLEMENTATION OF CITIZENSHIP EDUCATION GROUNDED IN ENVIRONMENTAL EDUCATION CLASSES

<https://orcid.org/0009-0000-2087-8054>  Iasmim Silva Correia 1^A

<https://orcid.org/0009-0008-2968-5679>  Luiz Guilherme Oliveira Lima 2^B

<https://orcid.org/0000-0001-8890-6293>  Renata Rolins da Silva Oliveira 3^C

<https://orcid.org/0000-0003-2853-7101>  Marcela Dias França 4^D

^A Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano), Ceres, GO, Brasil

^B Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano), Ceres, GO, Brasil

^C Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano), Ceres, GO, Brasil

^D Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano), Ceres, GO, Brasil

Recebido em: 22 out. 2024 | Aceito em: 17 out. 2025

Correspondência: Iasmim Silva Correia (iasmimcorreia19@gmail.com)

Resumo

A educação para cidadania é prevista na lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), apresentada no Art. 22 como um dos papéis da educação básica, sendo o preparo dos educandos para seu futuro cidadão. O objetivo central do trabalho é relatar a implementação da educação para cidadania realizada durante aulas de educação ambiental. Desse modo, aplicou-se com o ensino fundamental I, durante as aulas de Educação Ambiental, para crianças de 3° a 5° ano, a atividade lúdica de tema “Meio Ambiente e a Decisão Cidadã”, utilizando dos conteúdos ambientais desenvolvidos entre os meses de março a outubro de 2023, para simular os discursos de dois candidatos fictícios com pensamentos divergentes, e realizar uma eleição para o novo prefeito da cidade de Ceres, Goiás. A atividade desenvolve o lado de responsabilização mútua descrita por Vasconcelos (2007) e a ludicidade como fator de socialização. O grande foco do efeito de uma discussão ambiental, é como ele pôde surtir efeitos na decisão dos alunos quando pauta de uma apuração fictícia. Discutir, entender e simular o que é ser cidadão também é educação, e levar conhecimentos teóricos e práticos para a escola-comunidade é uma complementação a formação de licenciados.

Palavras-chave: Escola-comunidade; Formação de Licenciados; Ludicidade.

Abstract

The education for citizenship is provided for in Law No. 9,394, dated December 20, 1996 (the Law of Guidelines and Bases of National Education), presented in Article 22 as one of the roles of basic education, aiming to prepare students for their future as citizens. The central objective of this work is to report on the implementation of citizenship education carried out during environmental education classes. This education in elementary school,



2025 Correia; Lima; Oliveira; França. Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

specifically in the first cycle, a playful activity focused on the theme "Environment and Citizen Decision" is developed during Environmental Education classes for children from 3rd to 5th grade. This activity utilizes environmental content developed between March and October 2023 to simulate speeches from two fictitious candidates with divergent thoughts and to hold an election for the new mayor of the city of Ceres, Goiás. The activity fosters mutual accountability, as described by Vasconcelos (2007), and uses playfulness as a factor for socialization. The main focus of the environmental discussion's impact is how it can influence the students' decisions in a fictional election scenario. Discussing, understanding, and simulating what it means to be a citizen is also a form of education, bringing theoretical and practical knowledge to the school-community and complementing the training of educators.

Keywords: School-community; Teacher education; Ludicity.

Introdução

No decorrer de cursos de licenciaturas, diversos documentos que institucionalizam as determinações da educação no Brasil são estudados dentro da matriz curricular. Dentre eles, a lei brasileira de Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), que é responsável pelas diretrizes e bases presentes em toda a educação brasileira a nível de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Dentre suas atribuições está descrito no Art. 11 o encargo dos municípios de oferecerem com prioridade o ensino fundamental (Brasil, 1996).

Conforme a oferta de ensino, seguem-se as determinações presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, apresentando-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esse documento normativo, datado de 2017, apresenta todas as aprendizagens essenciais e também classifica o Ensino Fundamental (EF) como uma das etapas da educação, dividido em ensino fundamental I, anos iniciais, sendo de 1º ao 5º ano, e o EF II, anos finais, de 6º ao 9º ano (Brasil, 2017).

O percurso do ensino fundamental anos iniciais, objetiva a progressão de conhecimentos advindos da educação infantil e um ampliamto para novas práticas (Brasil, 2017). Vickery (2016) discute sobre a aprendizagem ativa para esse ensino, apresentando as características de como desenvolver a educação de crianças integrando habilidades de pensamento.

Os conhecimentos adquiridos em sala de aula devem desenvolver a capacidade de questionamento, em que se existe a necessidade de ampliar o pensamento próprio. Crianças conseguem entender melhor o mundo quando estão inseridas em uma educação que dispõem de ferramentas que as auxiliem no desenvolvimento da habilidade do raciocínio, e também em termos de criticidade (Vickery, 2016).

Relacionando a capacidade do pensamento que a educação ativa pode gerar, de Vickery, existe a educação autônoma discutida por Paulo Freire, em livros como “A Pedagogia da Autonomia”. Em sua leitura, compreende-se que o professor não é detentor de todo o conhecimento, pois todas as pessoas que participam de um processo educativo, devem pertencer a um espaço no qual há trocas de saberes, e em que toda a bagagem social, cultural e pessoal dos educandos deve ser levada em conta na elaboração de aulas e práticas pedagógicas (Freire, 1996).

Dessa forma, retoma-se a educação brasileira, que após a reforma prevista para o 1º e 2º grau na Lei nº 5692/1971, sofreu reestruturações consideráveis quanto à oferta de ensino

em todos os seus níveis. Sobre o Ensino Fundamental I, as escolas se tornaram Centro de Ensino em Período Integral (CEPI), responsáveis por além da oferta de matérias da educação básica, aplicarem atividades que aprimorem outras áreas de desenvolvimento infantil com foco em cultura, expressão corporal, serviços sociais e esporte, que são chamadas de matérias eletivas (Abbeg; Trzaskos; Abbeg, 2023).

A partir da escolha de matérias eletivas dos CEPIs, aconteceu uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Ceres e o IF Goiano - Campus Ceres, surgindo a oferta de cinco disciplinas eletivas, conjugadas com o projeto de extensão “Caminhos da Ciência e Tecnologia para Crianças do Ensino Fundamental”, a fim de compor o quadro de disciplinas do CEPI Pequeno Príncipe, uma escola municipal da cidade de Ceres, Goiás. Em resumo, executavam-se aulas práticas e lúdicas para crianças de 1º a 5º ano, utilizando dos conhecimentos específicos de graduandos dos cursos superiores, ofertados pela instituição, como o de Bacharel em Sistemas de Informação, Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Química, para elaboração dos planos de ensino, ministração das aulas e acompanhamento dos estudantes.

A disciplina eletiva abordada no presente relato é a de Educação Ambiental, ministrada por dois estudantes da Licenciatura em Ciências Biológicas, na qual os conteúdos, além de voltados para questões ambientais e elaborados a partir do conhecimento teórico do curso superior, buscavam promover a implementação da educação para a cidadania. Corroborando, Jacobi (2003) discute sobre a dimensão de práticas sociais e o meio ambiente, apresentando que o processo de conhecimentos gerados na educação deve ter uma relação entre o meio natural e social.

Dessa forma, as temáticas escolhidas para serem abordadas durante a execução do projeto, associam-se às atividades relatadas por Quintão (2011) sobre o que a Educação Ambiental objetiva. Portanto, as aulas expositivas dialogadas associadas a aulas práticas trataram além dos componentes ambientais, assuntos sobre conservação, economia, reciclagem, responsabilidade e sustentabilidade.

Objetivos

Objetivo Geral

Determinou-se como objetivo, apresentar o processo de implementação da educação para a cidadania apoiada pelos conteúdos desenvolvidos na matéria eletiva/subárea de Educação Ambiental.

Objetivos Específicos

- Apresentar as atividades desenvolvidas no projeto de extensão “Caminhos da Ciência e Tecnologia para crianças do Ensino Fundamental”, dentro da eletiva de Educação Ambiental, detalhando os temas de cada aula seguido de seus objetivos;
- Relatar a atividade de tema “Meio Ambiente e a Decisão Cidadã” desenvolvida na subárea de Educação Ambiental, destacando o propósito da temática em relação à implementação da Educação para a Cidadania;
- Discutir como uma atividade lúdica pode trazer contribuições que veicularam a implementação da educação para a cidadania, utilizando de meios quantitativos para apresentar como os conteúdos ambientais são determinantes na tomada de decisão cidadã quando discutidos.

Metodologia

Sobre o Projeto

O projeto apresenta uma característica inovadora dentro do Instituto, sendo a primeira vez em que tantos alunos de uma escola municipal compareceram regularmente às dependências da instituição para aulas. A probabilidade de contribuir com a escola-comunidade da região usando dessa estrutura escolar do IF Goiano se tornaram motivadores para a execução do projeto de extensão.

As aulas de Educação Ambiental realizadas no período de março a outubro de 2023, destinaram-se a estudantes do Centro de Ensino em Período Integral Pequeno Príncipe da cidade de Ceres, Goiás. Aplicava-se a turmas de 1º a 5º ano do Ensino Fundamental I a ministração da disciplina eletiva ao longo da semana, em que, cada série assistia aulas diárias com duração de 100 minutos, classificando duas horas aula por dia. Os alunos do 1º ano tinham aulas às segundas-feiras, os do 2º ano às terças-feiras, 3º ano às quartas-feiras, 4º ano às quintas-feiras e 5º ano às sextas-feiras.

As aulas de matérias eletivas se tratavam de ações do Projeto de Extensão “Caminhos da Ciência e da Tecnologia para Crianças do Ensino Fundamental”, o qual apresentava aulas de cinco eixos temáticos, ministradas por estudantes dos cursos superiores do IF Goiano - Campus Ceres. A vivência do projeto era a devida elaboração das aulas, ministração, acompanhamento das turmas e culminância, cumprindo os requisitos de trabalho solicitados pela Prefeitura Municipal de Ceres, conforme o contrato de estágio, o qual apoiava

financeiramente os estudantes do IF Goiano que compunham o projeto como monitores das eletivas.

Sobre a Implementação da Educação para Cidadania

A fim de compreender como as aulas de Educação Ambiental poderiam colaborar nas decisões cidadãs, escolheu-se aplicar no mês de outubro a aula de tema “Meio Ambiente e a Decisão Cidadã” para alunos de 3º a 5º ano. Em continuidade a todas as atividades desenvolvidas durante os meses de março a setembro na temática ambiental, a aula tinha como atividade principal, a simulação de uma votação para prefeito, em que a eleição fictícia tinha como candidatos, dois monitores do projeto, e os alunos eram os eleitores que simulariam um dia de votação escolhendo o novo prefeito para a cidade de Ceres.

Desse modo, os alunos assistiam a um debate com perguntas para os políticos voltadas apenas aos temas das aulas realizadas na subárea. Os estudantes recebiam as propostas dos candidatos em mãos, por meio de uma atividade, na qual assinalavam em todas as falas dos políticos se concordavam ou discordavam com suas opiniões, efetivando o acompanhamento das decisões dos alunos em relação a cada político. Ao final de suas avaliações, os alunos realizavam a votação em modelo de voto impresso, a apuração dos votos era acompanhada por todos na sala.

Usa-se como método para avaliação da efetividade a pesquisa-intervenção, modelo de pesquisa participativa que visa uma atuação que gera mudança partindo da realidade sócio-política dos estudantes (Rocha e Aguiar, 2003). Então, o componente de avaliação foi a contabilização da quantidade de votos que cada candidato recebeu por sala em que a atividade foi aplicada. No total, cinco turmas a realizaram (duas turmas de 3º, uma de 4º e duas de 5º ano), podendo demonstrar seu posicionamento cidadão quando o assunto político se voltasse às questões ambientais.

Resultados e Discussão

Seguindo as propostas da Educação Ambiental, todas as aulas do projeto foram desenvolvidas abordando o reconhecimento ou o cuidado com o meio ambiente. Observando o contato com conceitos mais específicos como o reconhecimento de células, estômatos, microrganismos e outros, e apresentado também nas aulas a busca de uma alfabetização e letramento científico, dado a serem palavras de maior necessidade de decodificação e dominação dentro da língua.

Há diferenças nos conceitos de letramento e alfabetização científica, em que, a utilização da escrita para realizar a disseminação de conceitos e aprimoramento do domínio da língua, seria visto como um letramento, enquanto a alfabetização seria a real decodificação de palavras visando ler e escrever (Bertoldi, 2020). Dentro das atividades, ao se ensinar a escrita de palavras mais complexas juntamente do acompanhamento das professoras do CEPI, existe um certo processo de alfabetização científica dos estudantes.

Por outro lado, quando abordamos o letramento, compreende-se o uso de informações, dados e termos científicos, todos estudados ao longo do curso superior dos monitores, para o planejamento e ministração das aulas, principalmente utilizando trabalhos acadêmicos. Soares (2017, p. 47) define letramento “como estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita”. Dessa forma, graduandos de Ciências Biológicas atuando a frente do ensino de crianças para ensinar temas como os abordados nas aulas do projeto, são atuantes diretos no letramento científico desses pequenos cidadãos em formação.

Nesse sentido, apresenta-se todas as temáticas trabalhadas seguidas de seus objetivos (Quadro 1), compreendendo a intenção de colaborar no processo de ensino, alcance da educação cidadã, alfabetização e letramento científico.

Quadro 1 – Temáticas e objetivos determinados nas aulas do projeto.

| Temática | Objetivo da aula |
|---|--|
| Reconhecimento da Trilha Ecológica | Praticar o reconhecimento dos componentes ambientais presentes nas Trilhas Ecológicas do IF Goiano - Campus Ceres, observando as matas fechadas, matas abertas e matas ciliares. Compreender os processos de conservação e reflorestamento para a manutenção do espaço em observação e dos elementos ambientais presentes, como: os cursos de água, fauna e flora. |
| Introdução a microscopia vegetal | Realizar a observação de estruturas microscópicas de vegetais, como as células que compõem a epiderme da cebola e os estômatos das folhas, para ser possível um contato com equipamentos de laboratórios, compreendendo sua funcionalidade e capacidade. Além de um aprimoramento da identificação de estruturas presentes no meio ambiente, observando que todos os seres vivos são compostos por células e apresentam importância para manutenção da vida, dado os processos de fotossíntese realizados por uma das estruturas observadas. |
| Oficina de Separação de lixo/(Caça ao Lixo) | Compreender a coleta seletiva realizada nas cidades, aprendendo sobre a sua importância para o meio ambiente e como se realiza a separação desses objetos em qualquer ambiente da escola-comunidade. |

| | |
|--|--|
| Zoologia de Invertebrados: Insetos Vs Aracnídeos | Observar diferentes indivíduos do maior Filo Animal, os Artrópodes, entendendo sua importância para manutenção da vida e seu local de vivência, destacando as abelhas e sua polinização. |
| Estações de Tratamento de Água | Identificar um dos serviços públicos de saneamento básico criado para a conservação ambiental e para atuar como ferramenta de proteção da vida e saúde pública, como as estações de tratamento de água. Realizar a montagem de filtros manuais para associação visual do conteúdo, da realidade do estudante e do processo desenvolvido. |
| Trilha Sensorial | Conciliar os conhecimentos prévios das visitas na Trilha Ecológica e observações em laboratórios dos componentes ambientais, a fim de estimular outros sentidos, como o olfato, tato e audição, realizando o percurso da trilha com vendas e identificando as estruturas presentes na caixa sensorial apenas com o toque. |
| Coletando e conhecendo protozoários | Observar os microrganismos em microscópios coletados de água preparada com folhas de alface, entendendo sobre sua morfologia e protozoonoses, para retomarem os conceitos da importância do tratamento de água e esgoto do saneamento básico. |
| Meio Ambiente e a Decisão Cidadã | Aplicar de forma lúdica a cidadania dos estudantes. Relacionando seus conhecimentos ambientais prévios adquiridos ao longo das aulas com as opiniões políticas de candidatos fictícios, a fim de buscar o reconhecimento da candidata que defende os interesses ambientais, sociais e educacionais da cidade. |

Na execução da atividade “Meio Ambiente e a Decisão Cidadã” (Figura 1) os candidatos eram Vitor e Luana. A diferença entre eles era que Vitor em todas suas respostas se mostrava muito preocupado com o lucro, ignorando todos os cuidados ambientais ensinados por meses aos alunos, enquanto Luana, era uma candidata com respostas que demonstraram a responsabilidade ambiental e cuidados com a saúde pública.

Figura 1 - Imagem da atividade de tema Meio Ambiente e a Decisão Cidadã.

Aluno: _____
Série: _____

Atenção! Essa é uma atividade que define a melhor escolha para cidade de Ceres. Analise as propostas de ambos candidatos ao cargo de Prefeito e de acordo com a aula de hoje e seus conhecimentos, escolha aquele que dará aos cidadãos melhores condições de vida. Lembre-se dos conceitos de saneamento básico, saúde pública, sustentabilidade e conservação.

Oi, meu nome é Vitor. Sou um candidato muito determinado que já tenho em mente todos os projetos que imaginei para a minha cidade. Uma boa cidade para mim é aquela que sabe o que é preciso para crescer.

Olá, meu nome é Luana. Gostaria de começar minha apresentação dizendo que uma boa cidade para mim, é uma cidade em que todos tenham as mesmas condições de se desenvolver no meio social, na economia e na educação.

O que vocês acreditam ser importante de realizar ao organizar as melhorias que a cidade necessita?

Para mim, eu devo ligar para as grandes empresas da cidade e perguntar a elas, quais os benefícios políticos as fariam lucrar e desenvolver mais, pois assim seremos uma grande cidade.

No meu caso, eu observaria as fragilidades da cidade, além de ouvir da população quais são suas escolhas e opiniões para melhorar Ceres.

Diga se: () Concorda () Discorda.

O que vocês pensam sobre as reservas de matas, trilhas ecológicas e espaços de florestamento da cidade?

Fico super estressado com esse desperdício de espaço. Acredito ser necessário o desflorestamento para construção de casas e novas empresas.

Eu sei da importância desses espaços. Estudamos em ciências e biologia na escola, como o meio ambiente está envolvido na manutenção da vida. Acredito que além de políticas para protegê-los, devemos começar a dar aulas de Educação Ambiental para adultos também! Claramente meu adversário está precisando.

Diga se: () Concorda () Discorda.

Qual sua opinião em relação a expansão dos postos de tratamento de água e esgoto?

Hmm... desnecessário, devemos focar os gastos em coisas novas, não naquilo que já existe e está funcionando até o momento.

Acredito que não consigo manter um debate com uma pessoa tão desinformada. Na minha opinião o aumento desses postos garante a cidade o acesso a água potável e um cuidado em relação a contaminação por protozoários e outros microrganismos capazes de causar doenças.

Diga se: () Concorda () Discorda.

Agora, após de tomar sua decisão cidadã na caixa de votação da sala diga:
Que candidato ganhou: () Vitor () Luana
Com quantos votos: _____

Fonte: Dados da pesquisa

Ampliando a execução da aula de interesse para o relato, durante a execução da atividade, foi possível observar como os alunos se sentiram à vontade para discutir entre si suas decisões políticas. Os tópicos abordados por eles retomavam ao que foi ensinado nas aulas anteriores da eletiva. Durante as aulas de aplicação da atividade, os posicionamentos e questionamentos feitos aos colegas em relação a suas decisões mostrou que no momento de exercer sua cidadania em uma brincadeira, a escolha do estudante parecia quase real, a ponto de se materializar em uma verdadeira posse política. Considerou-se durante sua elaboração, a atividade lúdica com encenação e papéis de eleitores aos alunos, uma brincadeira.

Desenvolver atividades que têm como base a brincadeira é frequentemente usado por professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Isso porque quando usada no processo educativo, é vista como uma forma mais criativa, na qual os alunos se envolvem, se divertem aprendendo, e principalmente, o momento em que a socialização é gerada, dado que as regras importam e existe troca entre os alunos (Fortuna e Bittencourt, 2003).

O resultado alcançado após a aplicação da atividade nas cinco turmas foi o esperado, como se apresenta na Tabela 1. A candidata de posicionamento pró ambiental recebeu maior quantidade de votos em todas as turmas, demonstrando que quando se entende de questões ambientais e elas são pautas de defesa na política, podem sim, surtir efeitos diretos na decisão cidadã.

Tabela 1 - Contabilização de votos

| Turma | Votos para Vitor | Votos para Luana |
|----------|------------------|------------------|
| 3º ano B | 3 | 21 |
| 3º ano C | 5 | 9 |
| 4º ano C | 5 | 17 |
| 5º ano A | 2 | 17 |
| 5º ano B | 3 | 20 |

Dados da pesquisa.

O desenvolvimento de um auxílio à prática da cidadania está presente na Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. No Art. 22 é reconhecido o papel da educação básica em preparar os educandos para seu futuro cidadão, para outros níveis de educação que venham posteriormente e para a vida profissional (Brasil, 1996). Dessa forma, é notório como processo da educação básica apresenta uma necessidade de conteúdos e atividades que remetam a aprendizados da educação para a cidadania.

A escolha de aulas práticas para a execução das atividades foi determinada a partir da necessidade de associar práticas ao ensino-aprendizagem, como um processo de compreensão, reflexão e interpretação vivenciados pelos alunos durante a sua realização (Andrade e Massabni, 2011). Além de uma atividade lúdica, para alcançar a educação cidadã anteriormente mencionada.

Entendendo que a escola é o ambiente de imersão de crianças e jovens que estão em seu processo de desenvolvimento da vida e a intencionalidade do compromisso social presente nela, a educação para a cidadania, quando vivenciada nesse espaço, se torna uma forma de entender sobre as particularidades do outro. A escola é um dos locais em que os alunos aprendem sobre a responsabilização mútua, solidariedade e outros valores (Vasconcelos, 2007).

Partindo do ponto que a cidadania é por definição um dos fundamentos da República Federativa do Brasil, é associável que os indivíduos que gozam de seus direitos civis e

políticos, são todos iguais perante a lei como parte da sociedade brasileira (Brasil, 1988). Desse modo, a socialização que ocorreu durante a atividade, além de apresentar às crianças sua liberdade para escolher seu representante político, demonstrou que todos podem expressar sua escolha pessoal por uma votação livre de julgamentos, mas a decisão é tomada de forma mútua e democrática. Entender a definição do que é ser cidadão também é educação.

Considera-se papel do educador, ampliar os conhecimentos de crianças durante o ensino fundamental usando dos conhecimentos prévios da educação infantil e da realidade de cada aluno, tornando o processo da educação dos anos iniciais de grande relevância na formação não só acadêmica, mas também pessoal desses estudantes.

A iniciativa do projeto de compor as matérias de um CEPI associada ao fato de ser um projeto de extensão, demonstra um alcance das intenções desse tipo de eixo acadêmico que alunos da graduação podem trilhar. É importante que estudantes de licenciatura se envolvam em trabalhos de extensão, como abordado por Manchur, Suriani e Cunha (2013, p. 335), pois a extensão “integra teoria e prática numa comunicação com a sociedade e possibilita uma troca de saberes entre ambos.” Dessa forma, levar conhecimentos teóricos e a prática para escola-comunidade não é só definido como papel da extensão, mas também é papel do educador, como os atuais graduandos das Ciências Biológicas e futuros docentes da educação brasileira.

Conclusão

O processo de complementação do quadro de disciplinas eletivas de uma escola municipal, gera aos estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas experiências pertinentes no seu processo de formação, dado ao fato que associado ao eixo de extensão, os conhecimentos específicos do curso podem ser aproveitados, divulgando informações e realizando trabalhos dentro da escola-comunidade.

Em relação aos alunos do CEPI e seu processo educativo, a aplicação de conteúdos de Educação Ambiental envoltos do processo de implementação da educação para a cidadania, reafirmaram o papel fundamental da escola na formação acadêmica, social e cidadã de diversas crianças. Dessa forma, a atividade lúdica demonstrou durante sua realização que, temas ambientais quando discutidos se tornam, segundo as crianças, propósitos a serem analisados e defendidos por cidadãos, enquanto exercerem a sua cidadania.

Referências bibliográficas

ABBEG, Ana Valeria; TRZASKOS, Leticia; ABBEG, Valter Andre Jonathan Osvaldo. Reforma da educação brasileira e a lei federal nº 5.692/1971. ETS IUSTITIA-**Revista Sociedade, Direito e Justiça**, v. 1, n. 1, p. 001-016, 2023.

ANDRADE, Marcelo Leandro Feitosa de; MASSABNI, Vânia Galindo. O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os professores de ciências. **Ciência & educação**, v. 17, n. 04, p. 835-854, 2011.

BARBIERI, José Carlos; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de; ANDREASSI, Tales; VASCONCELOS, Flávio Carvalho de. Inovação e sustentabilidade: novos modelos e proposições. **Revista de administração de empresas**, v. 50, p. 146-154, 2010.

BERTOLDI, Anderson. Alfabetização científica versus letramento científico: um problema de denominação ou uma diferença conceitual?. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Diário Oficial da União - Seção 1, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

FORTUNA, Tânia Ramos; BITTENCOURT, Aline Durán da Silveira de. Jogo e educação: o que pensam os educadores. **Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia**, v. 20, ed. 63. Disponível em:

<<https://www.revistapsicopedagogia.com.br/detalhes/284/jogo-e-educacao--o-que-pensam-os-educadores>>. Acesso em: 02 de out. de 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de pesquisa**, n. 118, 2003.

MANCHUR, Josiane; SURIANI, Ana Lucia Affonso; DA CUNHA, Marcia Cristina. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. **Revista Conexão UEPG**, v. 9, n. 2, p. 334-341, 2013.

PRAIA, João; GIL-PÉREZ, Daniel; VILCHES, Amparo. O papel da natureza da ciência na educação para a cidadania. **Ciência & Educação**, v. 13, n. 02, 2007.

QUINTÃO, Maria. **Educação Ambiental (Reeducaciologia)**. Enciclopédia da Conscienciologia. 2011.

ROCHA, Marisa Lopes da; AGUIAR, Katia Faria de. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 23, p. 64-73, 2003.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

VASCONCELOS, Teresa. A importância da educação na construção da cidadania. **Saber(e)Educar**. Porto: ESE de Paula Frassinetti. n. 12. 2007.

VICKERY, Anitra. **Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental**. Porto Alegre: Penso Editora, 2016.